

## ATA NÚMERO 87

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária. Em segunda convocatória na sede da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa sito na Rua Padre Luís Aparício nº9 – 5º andar em Lisboa, e ainda por videoconferência, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, conforme convocatória dada de vinte e sete de março de dois mil e vinte três com a seguinte ordem de trabalhos: .....

Ponto um – Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2022 ....

Ponto dois – Outros assuntos do interesse da modalidade .....

Assumiu a presidência da Assembleia Geral Mário Augusto Anágua Carvalho em virtude da falta de presença por motivos profissionais a dr<sup>a</sup>. Maria Inês da Graça Louro e a sr<sup>a</sup> Odete da Silva Cardoso.....

Pela direção estiveram presentes o Presidente Pedro Moura, os Vice-Presidentes Luís Garrett, Carlos Galvão, Carlos Fagundes, Francisco Teófilo, assim como o presidente do Conselho Fiscal Dr. José Alvoeiro. ....

Estiveram ainda presentes os delegados de praticantes; Diogo Martins da Silva, Marco Dias e Rodolfo Pedra, pelos treinadores; Francisco Santos, pelos árbitros; Décio Faustino, Francisco Rocha, pelos clubes; Aveiro Pedro Barbosa, Coimbra Luís Caridade, Évora Edilson Rodrigues, Vila Real Carlos Gonçalves, pelas Associações; ATM Aveiro Helder Rocha, ATM Coimbra José Martins, ATM I São Miguel Daniel Correia, ATM I Terceira Anabela Leal, ATM Leiria Mário Silva, ATM Madeira Paulo Melim, ATM Porto Sérgio Miranda, ATM Vila Real José Fernandes, ATM Viseu Aquilino Pinto.....

Após a verificação das referidas presenças foi efetuada a leitura da ata anterior número 86 e colocada a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

De seguida passou se ao ponto número um da presente assembleia, dando a palavra ao Presidente da direção Pedro Moura que deu as boas vindas a todos e de seguida fez uma pequena apresentação sobre o Relatório e Contas 2022. Terminou a apresentação agradecendo a todos os delegados, associações, clubes, árbitros, atletas, dirigentes, patrocinadores e colaboradores da federação por mais um ano dedicado a nossa modalidade .....

Foi de seguida aberto o período para pedidos de esclarecimentos sobre o relatório, tendo os delegados Paulo Melim, Sérgio Miranda solicitado a palavra. O delegado Paulo Melim deu os parabéns a direção pela clareza da apresentação os parabéns pela consolidação das contas assim como uma maior qualidade na gestão e organização da Federação, referiu ainda que a qualidade do trabalho que está a ser realizado no Centro de Alto Rendimento deveria ser alargado a outros locais, pediu atenção sobre as taxas de filiação porque as finanças dos clubes estão cada vez mais limitadas, para finalizar solicitou uma maior valorização da arbitragem .....

Presidente da direção agradeceu as palavras de elogio dirigidas a direção, referiu o grande investimento num ano muito difícil financeiramente, mas de importância extrema para as contas da federação. Explicou que as taxas de filiação se mantêm iguais e sem aumento, havendo criação de novas taxas essas sim de algum valor significativo, mas com total consciência e na tentativa de um propósito de melhorar a competição principalmente ao nível da primeira divisão. Em relação ao maior reconhecimento da arbitragem que se traduz num maior apoio financeiro aos árbitros assunto já foi abordado em reunião direção e que será assim que consigamos chegar a bom porto nas reuniões tidas com a tutela para um reforço financeiro a federação, de momento a nossa prioridade tem sido um maior investimento nas seleções jovens .....

Foi então dada a palavra ao delegado Sérgio Miranda, começando por falar nos Atletas Volantes, que na sua opinião pode estar a desvirtuar as partidas devido a alguns clubes usarem vario jogadores nessas condições, em sua opinião deveria existir um limite por clube .....

Tomou a palavra o Presidente da direção dizendo que as taxas existentes de algum valor significativo foram criadas na tentativa de limitar essa mesma situação, contudo os orçamentos são dos clubes e eles tomam as suas próprias opções, o que pretendemos é uma melhor e maior competição.....

Não existindo mais inscrições foi dado a palavra ao Presidente do Concelho Fiscal para a leitura do seu Parecer, tendo o mesmo sido lido. Não existindo questões foi colocado a votação, tendo o relatório e contas sido aprovado por unanimidade.....

Passou-se de seguida ao segundo ponto da ordem de trabalho, tendo solicitado a palavra os delegados Rodolfo Pedra, José Martins e Sérgio Miranda .....

Tomou a palavra o delegado Rodolfo Pedra que pediu maior atenção para algumas situações de possível promiscuidade com a existência da mesma pessoa estar filiado em várias categorias, dando o exemplo de a mesma pessoa poder ser arbitro, dirigente de um clube e/ou ainda jogador. Referiu não ter conhecimento de alguma situação em particular, mas alerta para que não venha a acontecer. Falou ainda no cartão amarelo que lhe parece estar a ser um pouco banalizado por não ter consequências para além da própria advertência no momento em que é mostrado. Para finalizar questiona sobre a transmissão dos encontros se poderiam ser realizados por “livestreaming” .....

Pela direção respondeu o seu Presidente, informando que irá reunir com o presidente do Concelho Nacional Arbitragem para verificar o exposto sobre eventuais incompatibilidades resultantes da filiação do mesmo agente em várias categorias afirmando que apesar de a acumulação de cartões amarelos já estra prevista regulamentarmente que levará a reunião de direção a eventual penalização financeira adicional. Quanto às transmissões via “streaming” julga que esse forma sugerido irá trazer maiores encargos para os clubes, mas que tal projeto deverá ser estudado. ....

Usou da palavra o delegado José Martins dizendo que o sistema de jogo atualmente a ser usado pela segunda divisão nacional está a fazer com que alguns atletas percam o interesse pela competição uma vez que o sistema lusitano proporciona que alguns jogadores só disputem uma partida por encontro. Deveria de ser analisado a possibilidade de alteração de sistema de jogo .....

Foi dado a palavra a direção que pelo seu Presidente referiu que o sistema na primeira e segunda de honra deve de ser mantido o atual pois existe uma ligação direta entre estas duas divisões. Quando a possibilidade de alteração logo na segunda nacional irá ouvir as outras associações e clubes e atempadamente chegarem a um consenso.....

Delegado Sérgio Mirando usou da palavra para relatar que tem sucedido constantemente em torneio abertos nacionais a falta de presença aos pódios e que é uma falta de respeito pela organização e restantes elementos. Referi-o ainda que alguns clubes têm atuado só com 2 atletas por encontro e que deveria de ser obrigatório o uso de pelos menos três, termina questionando se vai existir provas nas categorias de sub8 ou sub9.....

Presidente da direção irá se inteirar do que tem ocorrido nos torneios abertos que tem sido outro elemento a marcar presença nesses eventos, quanto a obrigatoriedade da presença de três jogadores tem algum receio que essa mesma obrigação provoque a desistência de alguns clubes da competição. Quanto às provas de sub8 e sub9 o senhor diretor do departamento de desenvolvimento e competições da FPTM Carlos Ribeirinha irá reunir com todos brevemente .....

Não existindo mas questões foi lida a minuta da presente ata tendo sido aprovada por unanimidade.....

Foi dada por encerrada a presente reunião eram vinte e uma hora e vinte cinco minutos.....

Secretário da Mesa da Assembleia Geral

